

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP


CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA


Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Edna Maria dos Santos
Keliene Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA


Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo


Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA


Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

**Claudimary Bispo dos Santos
Delma Holanda de Almeida
Israel Gomes de Amorim Santos**

(Organizadores)

CAPÍTULO 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 18/08/2022

Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: elainepaulabio@gmail.com

Jackeline Santos Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6920-7056>;
Universidade Estadual de Alagoas/Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, bolsista do Programa Residência Pedagógica, BRAZIL, Jackelinevieirasantos2017@gmail.com

Andressa Cabral Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6266-5997>; Universidade Estadual de Alagoas/Curso de Ciências Biológicas- Licenciatura, bolsista no Programa Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: cabral_andressa@outlook.com

Ceição de Menezes Alcântara

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2250-1159>;
Universidade Estadual de Alagoas/Curso de Ciências Biológicas- Licenciatura, voluntária no Programa Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: ceicamenezes9@gmail.com

Geovânia Lima de Moura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5981-8032>;
Universidade Estadual de Alagoas/Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, bolsista do Programa Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: geovania@alunos.uneal.edu.br

Tâmara Soares de Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2243-8751>;
Universidade Estadual de Alagoas/Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, voluntária do Programa Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: tamarasoaresdebarros@gmail.com

Elaine Paula Gonçalves Alencar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8070-3202>;
Universidade Estadual de Alagoas/Mestre em Ensino de Biologia. Preceptora no Programa

Wesley Melo Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4483-0247>;
Universidade Estadual de Alagoas/Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, bolsista do Programa Residência Pedagógica, BRAZIL: E-mail: wesleysantana@alunos.uneal.edu.br;

Grupo de Trabalho: Biologia RP.

RESUMO: A educação no Brasil tem sido marcada por grandes desafios. Isso ocorre devido a diversos fatores como a aulas estritamente tradicionais na abordagem de grande parte dos conteúdos. Em contraposição a isto, este estudo utiliza a gamificação: uma das metodologias intensificadoras de ensino. Também a partir da ideia de sair de aulas de caráter mais passivo e estimular os alunos a se posicionarem como sujeitos de sua própria aprendizagem, existe a necessidade de entender a Ciência, como algo não desconexo de seu cotidiano, como propõe o conceito de Alfabetização Científica (AC). Diante disto, os objetivos deste estudo foram iniciar a visão dos alunos sobre a importância das abelhas e obter certa criticidade sobre o assunto AC, utilizando a gamificação como uma forma de potencializar e despertar o interesse. A partir disso, construir um relato de experiência desse ideário feito em sala de aula. Esta pesquisa foi delimitada por participantes do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Alagoas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus II. Em relação aos resultados, a maioria dos alunos demonstrou pouco raciocínio

lógico diante das afirmações, sem relacionar conceitos e pensar no prático e cotidiano, o que entra em declínio com um dos objetivos deste estudo que é o de iniciar uma AC sobre o assunto. Um outro fato é que esses alunos demonstraram não estar acostumados com esse tipo de atividade diferente, em alguns momentos, não sabiam como se comportar diante de algo tão novo, apesar do iminente interesse na participação da atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização Científica; Abelhas; Gamificação.

ADDRESSING BEES THROUGH GAMIFICATION IN A PROPOSAL TO AROUSE INTEREST AND SCIENTIFICALLY LITERACY: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Education in Brazil has been marked by great challenges. This is due to several factors such as strictly traditional classes in addressing much of the content. In opposition to this, this study uses gamification: one of the intensifier teaching methodologies. Also from the idea of leaving classes of a more passive character and encouraging students to position themselves as subjects of their own learning, there is a need to understand science as something not disconnected from its daily life, as proposed by the concept of Scientific Literacy (CA). Therefore, the objectives of this study were to start the students' view on the importance of bees and obtain some criticality on the subject (CA), using gamification as a way to potentiate and arouse interest. And from that, build an experience report of this experience made in the classroom. This research was designed by participants of the Pedagogical Residency Program of the State University of Alagoas of the Degree course in Biological Sciences. Regarding the results, the majority of students showed little logical reasoning in the face of the statements, without relating concepts and thinking about the practical and everyday, which goes into decline with one of the objectives of this study, which is to start a CA on the subject. Another fact is that these students demonstrated not being accustomed to this different type of activity and, at times, they did not know how to behave in the face of something so new, despite the imminent interest in the participation of the activity.

KEYWORDS: Scientific Literacy; Bees; Gamification.

INTRODUÇÃO

No ensino de Ciências pautas tradicionais podem ser diagnosticadas justamente pela dificuldade do aluno em relacionar a teoria desenvolvida em sala com a realidade que encontra à sua volta (LEITE, 2017). Segundo Wilsek & Tosin (2009), neste sentido, há o grande desafio de tornar o ensino de Ciências mais prazeroso, instigante e interativo.

Silva (2020) nos diz que com novos métodos de ensino-aprendizagem, o aluno se torna capaz de enfrentar e resolver os problemas de seu cotidiano. Neste sentido, a gamificação, uma das metodologias intensificadoras de ensino que atualmente tem sido utilizada na educação em diversos ambientes escolares, tem o intuito de dinamizar as aulas e aumentar a participação e o aprendizado dos alunos.

Quando falamos em jogos na educação, é sabido que eles têm como intuito obter a atenção dos alunos e desenvolver uma autonomia a partir da ideia de vencer no jogo.

Assim, os *games* são considerados um objeto de estudo de grande importância, e devem ser valorizados, pois sua utilização tem apresentado resultados positivos na área, sendo um campo que ainda precisa da realização de mais trabalhos científicos (ALVES; RIOS; CALBO, 2014), como este estudo propõe.

A partir da ideia de modificar a abordagem de aulas de caráter mais passivo e estimular os alunos a serem sujeitos de sua própria aprendizagem, existe a necessidade de entender a Ciência. Não somente ter acesso a seus produtos, mas principalmente entendê-la como algo não desconexo de seu cotidiano, como propõe o conceito da Alfabetização Científica (AC).

Neste exposto, os objetivos deste estudo foram iniciar a visão dos alunos sobre a importância das abelhas e obter certa criticidade sobre o assunto da alfabetização científica, utilizando a gamificação como uma forma de potencializar e despertar o interesse e, a partir disso, construir um relato de experiência desse ideário feito em sala de aula.

REFERENCIAL TEÓRICO

Importância das abelhas

As abelhas são consideradas de fundamental e primordial importância para a manutenção e equilíbrio dos ecossistemas. São pertencentes ao filo *Arthropoda* e da ordem *Hymenoptera*, e apresentam-se em grande biodiversidade no mundo, com cerca de 20.000 mil espécies. A maioria delas tem comportamentos solitários e são abelhas que não vivem em colmeias (ITIS, 2010; IMPERATRIZ-FONSECA, 2010).

Entretanto, as abelhas têm desaparecido. O desaparecimento das abelhas afetaria toda a cadeia alimentar, o que levaria à destruição dos ecossistemas, já que a maior parte da polinização depende delas (GEOGRAPHIC, 2018). Segundo a FAO (Food and Agricultural Organization), notou-se a diminuição desses polinizadores, em um aumento na taxa de mortalidade de 35% nos últimos anos.

Os impactos ambientais têm contribuído para o desaparecimento das abelhas e as florestas ocupadas por elas estão sendo degradadas ou ameaçadas (ROUBIK, 2006). Diversos estudos têm mostrado o declínio global de polinizadores, em que a fragmentação de habitat é responsável pela diminuição na abundância de abelhas selvagens na Europa, mostrando que a demanda agrícola tem sido maior que a polinização (AIZEN, 2009).

Apesar das abelhas serem seres que passam despercebidos no cotidiano humano, a raça humana não sobrevive sem elas. Para enfatizar sua importância, cuja é impossível descrever em poucas linhas, é possível lembrar da seguinte frase de Einstein: “se as abelhas desaparecerem da face da terra, a humanidade terá apenas mais quatro anos de existência. Sem abelhas não há polinização, não há reprodução da flora, sem flora não há

animais, sem animais, não haverá raça humana” (UFU, 2019).

Gamificação na educação

As aulas fundamentadas nos princípios de gamificação têm-se tornado algo essencial, devido a sua importância no ensino e na aprendizagem, visto que ela é uma ferramenta apresentada para o aluno de forma agradável e dinâmica, ao mesmo tempo em que torna o desenvolvimento da aprendizagem eficaz (TOLOMEI, 2017).

Segundo Silva (2020), quando estratégias baseadas nos princípios de gamificação são utilizadas, torna-se possível que o docente potencialize aprendizagens em diversas áreas do conhecimento de forma prazerosa, divertida e motivadora ao passo que aproxima os alunos dos conhecimentos científicos.

Já segundo Fardo (2013), uma de suas grandes vantagens é a de montar um sistema em que os estudantes consigam visualizar o efeito de suas ações e aprendizagens. Um outro ponto que vale a pena ressaltar é o despertar da curiosidade que é inerente ao ser humano. Isto pode servir como aplicabilidade para tirar a monotonia presente em sala de aula, por exemplo. As contribuições, neste sentido, são muitas e vale a pena o esforço para aplicá-los com mais frequência, para assim, poder observar de forma realista as mudanças e o feedback produzido em cada realidade de sala de aula, podendo adaptar e conseguir mudanças exitosas no processo de ensino/aprendizagem.

Alfabetização Científica

Segundo Sasseron e Carvalho (2011), o termo Alfabetização Científica está fundamentado a ideia de alfabetização constituída por Paulo Freire (1980, p.111): “[...] a alfabetização é mais que o simples domínio psicológico e mecânico de técnicas de escrever e de ler. É o domínio destas técnicas em termos conscientes [...]”.

Assim entende-se que a alfabetização deve ser um processo no qual qualquer pessoa seja capaz de organizar seu pensamento de maneira lógica, além de auxiliar na construção de uma consciência mais crítica em relação ao mundo que a cerca (SASSERON; CARVALHO, 2011).

Em um mundo cheio de indagações científicas, a Alfabetização Científica se faz necessária, pois todos necessitam utilizar a informação científica para tomar decisões que se apresentam a cada dia. Para sermos capazes de utilizar a informação científica a fim de nos engajar em questões importantes sobre ciência e tecnologia, e a partir disso proporcionar a todos compreensão e aprendizagem do mundo natural (National Science Education Standards – National Research Council, 1996).

A AC precisa ser incrementada e difundida em todos os setores da sociedade e em todas as culturas, da mesma forma que as capacidades de raciocínio, competências práticas e princípios éticos, com o objetivo de melhorar a participação dos cidadãos na

tomada de decisões relacionadas à adoção de novos conhecimentos (BUDAPESTE, 1999).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Caracterização da pesquisa

Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo e foi delineada por participantes do Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus II. Foi desenvolvida com 30 alunos do 2º ano do Ensino Médio da E. E. Professora Laura Maria Chagas de Assis, escola parceira do Programa na cidade de Santana do Ipanema- AL.

Essa pesquisa parte da observação e percepção dos bolsistas em sala de aula acerca do interesse dos alunos com assuntos relacionados à flor. Tal temática foi abordada e alguns temas sugeridos pelo próprio livro didático poderiam ser discutidos como a polinização e o desaparecimento das abelhas.

Todavia, esses temas seriam abordados apenas a nível superficial, fazendo uma integralização da temática da flor. Pela relevância de discutir sobre as abelhas, conforme já ressaltado, decidimos contribuir para uma iniciação a Alfabetização Científica sobre o assunto neste estudo. Neste sentido, usamos a gamificação como objeto para potencializar a motivação e despertar o interesse. A gamificação foi empregada a partir de um quiz de verdadeiro ou falso.

Detalhamento da iniciação à alfabetização científica sobre a temática das abelhas

Para contribuir para a AC dos estudantes, ocorreu em um primeiro momento uma aula de caráter mais teórico, acompanhada de discussão sobre o assunto. Essa aula foi elaborada no mecanismo de *PowerPoint* e abordou diversas posições de debate em relação às abelhas. As temáticas abordadas foram: estrutura floral; importância das abelhas; mel; polinização; organização da colmeia; perpetuação de espécies vegetais; plantas “amigas” das abelhas; cadeia ecossistêmica; “sem abelhas, sem alimentos”; o que perdemos com o desaparecimento das abelhas?; o que está causando a morte das abelhas?; Mudanças climáticas podem estar relacionadas ao desaparecimento das abelhas?; e curiosidades sobre as abelhas.

No segundo momento, uma semana após a aula teórica, foi feita a aplicação de um quiz de verdadeiro ou falso com esses alunos. A turma foi dividida em duas (time 1 e time 2). O grupo que fizesse a maior soma de resposta corretas venceria, existindo assim uma competição entre eles (elemento da gamificação). Além disso, o grupo vencedor ganhou alguns prêmios como maior nota e chocolates (mais um elemento da gamificação - sistema de ganho e recompensa). Existia tempo estipulado anteriormente para cada resposta.

O jogo basicamente consistia em afirmações que eles precisavam constatar como certas ou erradas, mas além disso, o “porquê” da sua escolha de resposta. Esse foi o ponto de análise da busca por atribuições de Alfabetização Científica. O jogo também foi elaborado pelo mecanismo de *PowerPoint*. O propósito foi que eles se inteirassem sobre o assunto, tivessem curiosidade e interesse. Adicionalmente, a finalidade foi a de que se colocassem numa postura de análise de possibilidades, organizassem pensamentos e relacionassem conceitos. A AC diante dessas características é uma consequência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Visando o que preconiza a proposta da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) na área de Ciências da Natureza e suas tecnologias, a contextualização social, histórica e cultural da ciência e da tecnologia é fundamental para que elas sejam compreendidas como empreendimentos humanos e sociais. A competência 2 das Ciências da Natureza busca, entre outras coisas, entender a vida em sua diversidade de formas e níveis de organização, para permitir aos estudantes atribuir importância à natureza e a seus recursos, considerando a imprevisibilidade de fenômenos, as consequências da ação antrópica e os limites das explicações e do próprio conhecimento científico (BRASIL, 2018).

As atividades desenvolvidas neste trabalho estiveram estritamente relacionadas à demanda de desenvolver a habilidade EM13CNT206, a qual visa discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta (BRASIL, 2018).

Para melhor apresentar os dados, as discussões serão divididas em momento teórico e aplicação da gamificação. Será relatada toda nossa percepção e experiência neste ideário executado em sala de aula.

Momento teórico

De forma geral, o momento de aplicação de conceitos teóricos transcorreu bem. Esse momento aplicou conceitos diversos em relação ao assunto, mas nós nos utilizamos apenas de imagens para compor a apresentação e toda a temática era abordada a partir da discussão daquilo que eles sabiam ou imaginavam sobre o assunto e, por isso, se obteve o ideário de uma aula teórica, mas não totalmente expositiva e unilateral.

A ideia do momento teórico foi uma parte que julgamos necessária antes de usar a gamificação, mas que, de antemão, era sabido que não iriam ocorrer grandes mudanças devido a utilização recorrente de aulas com esse cunho e a passividade que elas apresentam. Porém, devido a discussão com o que eles apresentavam de conhecimento prévio, um elemento muito interessante que pode ser usado em sala de aula, como defende

a abordagem da aprendizagem significativa.

Os alunos tinham muita curiosidade em saber como o mel é produzido, por exemplo, ou como as abelhas se organizam para sobreviver. No entanto, também foi solicitado que eles estudassem por outras fontes, e sugerido que assistissem vídeos ou filmes como o “Bee Movie – a história de uma abelha”.

Apesar de essa ter sido uma exposição teórica diferente, ainda encontramos algumas dificuldades em relação aos comportamentos dos alunos. Por exemplo, alguns se dispersavam em conversas paralelas durante as explicações, o que na maioria das vezes atrapalhava a fluidez do momento.

Uma percepção, neste sentido, é que eles não conseguem ficar muito tempo fixos em uma explicação deste cunho. Uma inquietação surge com o tempo e com ela também surgem as conversas paralelas já citadas. A falta de interesse por partes de alguns e a dispersão também são evidentes. É possível perceber com esse entendimento a necessidade de um ensino diferente que englobe outras faces da formação e compreensão humana. As metodologias ativas são boas ferramentas neste sentido.

Momento da gamificação

No decorrer do jogo, observamos que alguns alunos se saíram melhor que outros ao justificar a sua resposta, demonstrando interesse no assunto e competitividade para alcançar a maior pontuação. Com a aplicação do quiz, foi possível visualizar os alunos um pouco eufóricos e com receio de errar a questão. Em contrapartida, alguns alunos demonstraram segurança em suas respostas, provando que haviam estudado.

Essa insegurança de alguns gerou um pouco de conflito e eles se autojulgaram por não estarem preparados. No entanto, de acordo com Alves (2015), o desafio é o que faz a mobilização do jogo, é o que estimula os jogadores a tentar alcançar os seus objetivos, a se sair melhor e a se superar diante dos seus concorrentes.

Ademais, o jogo requereu um momento de interação entre os alunos, compartilhamento de pensamentos e organização de pensamentos, já que seu intento era justamente promover o diálogo entre eles para chegar a uma única conclusão. Outra fala importante de Alves (2015) é a motivação que o *feedback* proporciona durante o jogo. Percebeu-se que, ao falarmos que o jogo estava perto do fim, eles se sentiram mais motivados para ganhar, para atingir o objetivo da competição, havendo um maior engajamento de todos. De forma geral, foi possível observar que a gamificação teve interferência para aprimorar a vontade e a disposição dos estudantes na aula.

CONCLUSÃO

É possível ressaltar também que não adianta apenas haver o esforço do professor em tentar novas formas de ensinar e aprender, pois o trabalho em sala de aula não pode e não deve ser uma estrutura unilateral. Foi possível visualizar esse aspecto, por exemplo, na dificuldade de alguns alunos em responder às afirmações, o que demonstra a não propriedade do assunto, advinda da falta de estudo e, conseqüentemente, implicando no comprometimento no rendimento da atividade.

A maioria dos alunos demonstrou pouco raciocínio lógico diante das afirmações, sem relacionar conceitos e pensar no prático e cotidiano, o que entra em declínio com um dos objetivos deste estudo que é o de iniciar uma Alfabetização Científica sobre o assunto. Um outro fato é que esses alunos demonstraram não estar acostumados com esse tipo de atividade diferente e, em alguns momentos, não sabiam como se comportar diante de algo tão novo, o que também atrapalhou um pouco, apesar do iminente interesse na participação da atividade.

Diante de nossas percepções supracitadas, foi possível entender que aulas de biologia podem ser potencialmente mais difíceis do que parecem, não existindo uma condição perfeita, um momento perfeito e que condições adversas podem surgir. É preciso inovar, sair da zona de conforto, testar novas ideias e ver o ensino real acontecer.

REFERÊNCIAS

AIZEN, Marcelo Adrián; HARDER, Lawrence David. 2009. **The global stock of domesticated honey bees is growing slower than agricultural demand for pollination.** Curr. Biol. 19:915-918.

ALVES, Lynn Rosalina Gama; RIOS, Vanessa; CALBO, Thiago., Games e aprendizagem: trajetórias de interação, **Edufba**, Salvador, 2014.

ALVES, Flora. **Gamification: como criar experiências de aprendizagem engajadoras. Um guia completo: do conceito a prática.** 2. ed. São Paulo: DVS, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf>. Acesso em 01 outubro 2021.

DECLARACIÓN DE BUDAPEST, 1999. Marco general de acción de la declaración de Budapest. Disponível em: Declaración de Budapest. Declaración sobre la Ciencia y el uso del saber científico (madrimasd.org) . Acesso em: 03 outubro 2021.

FARDO, Marcelo Luis. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem, **Novas Tecnologias na Educação** , Caxias do Sul, 2013.

FREIRE, Paulo. (2005). A importância do ato de ler – em três artigos que se completam, São Paulo: Cortez. (1980). Educação como prática da liberdade, São Paulo: Paz e Terra.

IMPERATRIZ-FONSECA, Vera Lucia.; SILVA, Patricia Nunes As abelhas, os serviços ecossistêmicos e o Código Florestal Brasileiro. **Biota Neotrop.**, vol. 10, no. 4, 2010.

INTERAGENCY TAXONOMIC INFORMATION SYSTEM – ITIS. **Catalogue of life**: 2010 annual checklist. 2010. Disponível em: <<http://www.catalogueoflife.org/annualchecklist/2010/details/database/id/67>>. Acesso em : 05 outubro 2021.

LEITE, Laís Oliveira do Rosário; GRADELA, Adriana. O ENSINO DE CIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA COMO SUPORTE PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ NO ENSINO MÉDIO. **Revista De Educação Da Universidade Federal Do Vale Do São Francisco**, 7(14). 2017.

GEOGRAPHIC, National. **A Importância das Abelhas e Porque Precisamos Dela**. 2018. Disponível em: <https://www.natgeo.pt/animais/2018/08/importancia-das-abelhas-e-porque-precisamos-delas>. Acesso em: 07 outubro 2021.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. National Science Education Standards. Washington D.C.: **National Academy Press**, 1996.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA ALIMENTACIÓN Y LA AGRICULTURA (FAO). **Dia Internacional da Abelhas: polinizadoras essenciais para o futuro dos alimentos**. Disponível em: <<http://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/es/c/1195001/>>. Acesso em: 30 setembro 2021.

ROUBIK, David Ward (2006) Stingless bee nesting biology. **Apidologie** 37: 124-143. Saunders DS (1982) *Insect Clocks*. Oxford, Pergamon Press.

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, RS, v. 16(1), p. 59-77, 2011.

SILVA, Jéssica Maria da. Gamificação no ensino de biologia: Aprendizagem e motivação nas aulas de genética molecular, **Profbio**, Vitória de Santo Antão, 2020.

TOLOMEI, Bianca Vargas. A Gamificação como Estratégia de Engajamento e Motivação na Educação. **EaD em Foco**, v. 7, n. 2, 6 set. 2017.

UFU, Portal Comunica. **Por que a nossa vida depende da presença das abelhas?** 2019. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/noticia/2019/12/por-que-nossa-vida-depende-da-presenca-das-abelhas>. Acesso em: 06 outubro 2021.



FORMAÇÃO DOCENTE:


pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 